

# Giuseppe Ungaretti – As Lembranças

As lembranças, infinito inútil,  
Mas só e unidas contra o mar, intacto  
Em meio a estertores infinitos...

O mar,  
Voz de uma grandeza livre,  
Mas inocência inimiga nas lembranças,  
Rápido em apagar as doces pegadas  
De um pensamento fiel...

O mar, suas blandícias acidiosas  
Quão ferozes e quão, quão esperadas,  
E no momento da agonia, Sempre presente, renovada sempre,  
No pensamento atento, a agonia...

As lembranças,  
Revolver em vão  
A areia que se move  
Sem pesar sobre a areia,  
Breves ecos prolongados,  
Mudos, ecos de adeuses  
De instantes que pareceram felizes...

**Giuseppe Ungaretti, Poemas**